

Mais tarde

de Jorge Molder

O Oriente

*“Every moment of light and
dark is a miracle.”¹*
(Walt Whitman)

Nesta nova série *Mais tarde*, Jorge Molder trabalha a partir de uma série inicial, encomenda da GRANTA,² cujo *leitmotiv* é o **Sono/Sonho**. Sono e Sonho são experiências comuns a todos os seres humanos, experiências universais, não obstante muitas vezes solitárias; e mundos ainda por explorar.

Assim, a série “Mais tarde”, composta por 21 fotografias das quais foram escolhidas 19 para integrar a exposição com o mesmo nome na Galeria Belo-Galsterer, acaba por construir uma espécie de mundo paralelo, em que as imagens funcionam quase como símbolos de acontecimentos, provocando emoções contraditórias no observador: umas mais fortes que outras; imagens que pela sua singularidade nos conseguem despertar curiosidade, inquietação, medo e prazer.

Vemos caras cheias de emoção a chamar-nos, a emitir gritos silenciosos, corpos em contorções, a flutuar cheios de expressividade, mãos em poses misteriosas e sugestivas, cenas vazias evidenciando objetos solitários – que são o que são - descontextualizados, isolados sobre um fundo negro, quase que como as peças soltas de um puzzle.

A luz e a sombra são explorados com forte contraste nas fotografias a preto e branco (como logo na entrada da galeria com o jogo de mãos na obra *Mais tarde* #16 que nos recebe de frente), mas também se é surpreendido com modulações suaves de cor noutras obras como *Mais tarde* #21, obra que nos apresenta uma figura humanoide, no cumular de uma sequência que passa de um peixe em movimento, a preto e branco para uma estrela estática, com uma aréola vibrante de cor em torno de si, ao corpo assumidamente em cor.

O jogo e a conjugação das diversas imagens, junto com a associação entre a fotografia habitual do artista a preto e branco e a cor dos objetos e ambientes evocados pela sua câmara evidenciam mais uma vez o seu grande amor pelas imagens, que se exprime através dessa sua incessante busca usando a fotografia para procurar, como disse Fernando Pessoa, “Um Oriente ao oriente do Oriente.”³

Alda Galsterer
Outubro 2021

1 “Cada momento de luz e escuridão é um milagre.” (Walt Whitman, 1819-1892)

2 A GRANTA, é uma das revistas de literatura mais respeitadas a nível mundial, reconhecida pela sua qualidade da escrita e seleção de autores estabelecidos e emergentes. Os conteúdos provêm de várias áreas: do jornalismo, ficção, poesia, memórias à fotografia. A série “After the lights” e composta por 12 fotografias foi criada a convite de Daniel Blaufuks para a GRANTA nº 7, publicada em Abril de 2021.

3 Comentário do próprio artista numa entrevista à revista AITITUDE, nº102, 2021.

Biografia resumida

Jorge Molder nasceu em Lisboa em 1947, tem estudos em Filosofia e vive e trabalha em Lisboa.

Desde 1977, data da sua primeira exposição individual, tem efectuado numerosas exposições individuais e colectivas em prestigiadas galerias, centros de arte e museus, em Portugal e no estrangeiro. Foi artista convidado da 22ª Bienal de São Paulo (1994) e representou Portugal na 48ª Bienal de Veneza (1999). É citado em numerosos livros, jornais e outras publicações, tendo concedido numerosas entrevistas. Publicou fotografias em livros, revistas e jornais. Existe uma extensa bibliografia sobre o seu trabalho. Ganhou prémios de arte importantes, como o Prémio AICA/Portugal 2006/07, o Grande Prémio EDP (2010) e o Prémio da Sociedade de Autores 2014.

A sua obra encontra-se representada internacionalmente em alguns dos mais importantes acervos de arte contemporânea, como o The Art Institute of Chicago, EUA; Coleção Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, PT; Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia, Madrid, ES; Coleção Fundação MAAT / EDP, Lisboa, PT; Maison Européenne de la Photographie, Paris, FR; Rio de Janeiro’s Modern Art Museum, BR, e La Maison Rouge / Coleção Marin Karmitz, Paris, FR, entre outros.

Mais tarde (*Later*)

by Jorge Molder

The Orient

*“Every moment of light and
dark is a miracle.”*

(Walt Whitman)

In this new series *Mais tarde*¹, Jorge Molder works from an initial series, commissioned by GRANTA,² whose *leitmotiv* is **Sleep/Dream**. Sleep and Dream are experiences common to all human beings, universal experiences, yet often solitary; and worlds yet to be explored.

Thus, the series “Mais tarde”, composed of 21 photographs from which 19 were chosen to be part of the exhibition with the same name at Galeria Belo-Galsterer, ends up building a kind of parallel world, in which the images function almost as symbols of events, provoking contradictory emotions in the observer: some stronger than others; images that by their uniqueness can arouse curiosity, restlessness, fear as well as pleasure.

We see faces full of emotion calling us, emitting silent screams, bodies in contortions, floating full of expressiveness, hands in mysterious and suggestive poses, empty scenes showing lonely objects - which are what they are - decontextualized, isolated on a black background, almost like the loose pieces of a puzzle.

Light and shadow are explored with strong contrasts in the black and white photographs (as right at the entrance of the gallery with the play of hands in the work *Mais tarde* #16 that welcomes us in the entrance), but we are also surprised with soft modulations of color in other works such as *Mais tarde* #21, a work that presents us with a humanoid figure, in the culmination of a sequence that goes from a moving fish, in black and white, to a static star, with a vibrant areola of soft color around it, to the body assumedly colorful.

The play and conjugation of the various images, along with the association between the artist’s usual black and white photography and the color of the objects and environments evoked by his camera highlight once again his great love for images, which is expressed through this incessant quest of his using photography to seek, as Fernando Pessoa said, “An Orient to the East of the East.”³

Alda Galsterer
October 2021

1 “Mais tarde” translates into *Later*.

2 GRANTA, is one of the world’s most respected literature magazines, renowned for its quality writing and selection of established and emerging authors. The contents come from various areas: from journalism, fiction, poetry, and memoirs to photography. The series “After the lights” composed of 12 photographs was created on the invitation of Daniel Blaufuks for GRANTA No. 7, published in April 2021.

3 Comment of Jorge Molder in an interview given to ATTITUDE Magazine, nº102, 2021.

Short biography

Jorge Molder was born in Lisbon 1947, has studied Philosophy and lives and works in Lisbon.

Since 1977, year when he had his first solo exhibition, he realized numerous solo exhibitions and participated in group shows in galleries, art centres and museums in Portugal and abroad. He was guest-artist at the 22nd São Paulo Biennial (1994) and represented Portugal at the 48th Venice Biennial (1999). He is quoted in many books, magazines, journals and papers. During his career, he has given many interviews.

His works have been published in many books, magazines and papers, existing a large bibliography about his work.

He was awarded with important art awards, e.g. AICA/Portugal Prize in 2006/07, the EDP Grand Art Prize in 2010, and the SPA Award (Prize of the Portuguese Society of Authors) in 2014.

His work is represented in countless important museum collections, such as The Art Institute of Chicago, USA; Calouste Gulbenkian Foundation Collection, PT; Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia, ES; MAAT / EDP Foundation Collection, Lisbon, PT; Maison Européenne de la Photographie, FR; Rio de Janeiro’s Modern Art Museum, BR, and La Maison Rouge / Marin Karmitz Collection, Paris, FR.